

Ciclo de palestra debate exploração e abuso sexual de crianças e adolescentes

Evento contou com a participação de cerca de 500 profissionais que atuam com este público na Comarca de Cianorte

Em todo o país, 18 de maio é lembrado como o Dia Nacional de Combate ao Abuso e Violência Sexual de Crianças e Adolescentes. Em Cianorte, para marcar a data e reforçar a mobilização sobre o tema, a Prefeitura, por meio da Secretaria de Assistência Social, com o apoio do Ministério Público, promoveu um ciclo de palestras. O evento aconteceu nessa terça-feira (22), no anfiteatro Cândido Garcia (Unipar), e contou com a participação de cerca de 500 profissionais que atuam na Rede de Proteção da Comarca.

“Precisamos falar sobre esse tipo de violência e, assim, sensibilizar a rede de atendimento para a identificação, encaminhamento e atendimento desses casos. Esse espaço que propomos ainda é importante para que cada um se sensibilize e conheça o seu papel dentro deste processo de acolhimento”, enfatizou a secretária da pasta, Marlene Benalia Bataglia. Segundo ela, atualmente, cerca de 80 crianças são atendidas por estes motivos no Centro de Referência em Assistência Social (CREAS) municipal.

“É um problema sério que enfrentamos não só nosso país, mas também na nossa cidade e nós temos que agir. A administração municipal tem feito a sua parte, colocando todos os nossos órgãos a serviço da defesa e proteção dos pequenos”, pontuou o secretário de Administração, Eliab Vieira Moreno, que na oportunidade representou o prefeito Bongiorno. “Tenho certeza que unidos, com esse trabalho engajado e articulado, faremos a diferença na vida dessas crianças”, completou a vereadora Márcia Pereira, em nome da Câmara de Vereadores.

“A Constituição Federal delega ao



Estado a responsabilidade de promover condições para que a família exerça plenamente o seu papel e a este núcleo o dever de zelar pelos interesses das crianças e adolescentes. Infelizmente, é também no âmbito das pessoas próximas que os pequenos sofrem as maiores violências. Precisamos estar atentos e agir. Por isso, é gratificante notar este auditório lotado com pessoas comprometidas em mudar esse cenário e promover direitos”, comentou a chefe do escritório regional da Secretaria do Estado da Família, Lucélia Guimarães Gelfei.

As palestras começaram durante a tarde e foram voltadas aos técnicos que compõe Rede – como conselheiros tutelares, assistentes sociais, profissionais de saúde, entre outros - e abordaram o atendimento das vítimas e as formas atuação. Pela noite, profissionais da educação acompanharam as exposições sobre a identificação de crianças e adolescentes vítimas de violência, com ênfase no abuso e exploração sexual, e

a respeito da violência sexual como fator potencializador de desenvolvimento de transtornos mentais. Os dois períodos de exposição foram procedidos por mesas redondas.

A assistente social do Ministério Público do Paraná, Adriéle Volpato Craveiro, enfatizou as ações que o órgão desenvolve e reforçou a necessidade de agir preventivamente. “Precisamos falar do que deve ser feito quando o problema é identificado, sem esquecer métodos de precaução. O MP tem atuado para coibir esses números, que são muito tristes, mas esse trabalho em Rede é fundamental para que atinjamos esse objetivo que é comum a todos”, falou.

Também acompanharam o evento os vereadores Victor Hugo Davanço e Sérgio Mendes; a secretária municipal de Educação e Cultura, Maria Neuza Casassa; a chefe do Núcleo Regional de Educação, Yolanda Rodrigues Oliveira; a coordenadora do CREAS, Aline Danieli Vignoto; e o presidente do Conselho Tutelar de Cianorte, André Aparecido Ribeiro.

Vacinação contra a gripe está abaixo da meta em Cianorte



Em contagem regressiva para o final da Campanha Nacional de Vacinação contra a Gripe, que será encerrada no dia 1º de junho, a cobertura ainda não atingiu a meta em Cianorte. O município tem que imunizar 90% do público-alvo de 21.906 pessoas e, até essa terça-feira (22), está com 72,83% vacinado. O grupo prioritário com o índice mais baixo é o das crianças, com 58%. Em seguida, é o das gestantes, com 62%. Já entre os trabalhadores da saúde e professores, a procura foi de 73%, enquanto pelos idosos foi de 80%. O melhor índice é o das puérperas, com 93%.

Para a secretária municipal de Saúde, Michely Viguiato Pricinotto, o quadro é preocupante. “Pois significa que mais de seis mil pessoas consideradas propensas a contrair a doença e ter complicações decorrentes dela estão sem a devida imunização, que é gratuita e protege contra três subtipos da doença, sendo a H1N1, conhecida popularmente como Gripe A; a H3N2 e a influenza B. Por isso, pedimos para que compareçam à Unidade Básica mais próxima da residência o quanto antes”, destacou, alertando que não há previsão de prorrogação do prazo pelo

Ministério da Saúde.

As doses são destinadas às crianças de seis meses às menores de cinco anos, pessoas com mais de 60 anos, gestantes, mães que estejam em até 45 dias pós-parto (puérperas) e portadores de doenças crônicas (mediante apresentação de atestado e solicitação da vacina por prescrição médica). Todas as Unidades Básicas de Saúde estão aplicando a imunização e atendem das 7h30 às 11h30 e das 13h às 17h.



CAMPANHA DO AGASALHO 2018

Aquecendo o corpo de quem precisa
e o coração de quem doa